EXPRESSO REFER

ANO X - Nº 75

NOVEMBRO DE 1996

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Diretoria faz palestras para esclarecer REFER

Uma série de palestras vem sendo desenvolvida pela diretoria da REFER, com objetivo de levar esclarecimentos, sobre a atual situação do Fundo de Pensão, medidas que estão sendo adotadas e como se dará sua recuperação. O diretor de Seguridade, engº Almir Gaspar (E); engº Horácio Guimarães, Superintendente Regional da SR-5 (Curitiba) e o engº Aloysio de Azevedo, diretor-superintendente da REFER abriram o mais amplo e democrático debate aos participantes, procurando dar transparência a todos os questionamentos e dúvidas.

(mais detalhes na pag. 6)

Convênios: Participantes da REFER têm descontos no comércio

REFER inicia pelo Rio de Janeiro a assinatura, com vários estabelecimentos comerciais, de convênios pelos quais obteve descontos para seus participantes. Em breve, e com a colaboração de participantes e patrocinadores, outros convênios poderão ser assinados nas demais regiões do País. (mais detalhes na pag. 7)

Relação dos participantes com processo judicial contra a REFER

(pag. 6)

Procure seus direitos

Este número do Expresso REFER publica relação com o nome de 237 participantes, que necessitam regularizar seu cadastro para que tenham garantidos os pagamentos de suas suplementações. (pag. 6)

EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091-000

Seguridade Social

Por que a REFER é importante para você?

Ao pertencer a REFER você, alem da aposentadoria suplementar está protegido com o auxílio-doença, caso tenha de se ausentar da patrocinadora para tratamento médico. A REFER suplementará o seu salário, para manter o padrão que você tinha na vida laborativa.

ABONO ANUAL

Todo ano a REFER paga, em dezembro, aos seus participantes assistidos, o abono anual equivalente ao 13º salário dos aposentados e pensionistas.

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Até o final de 1996 a Central de Atendimento da REFER deverá receber 50 mil ligações telefônicas (0800-26-6362), fato que agilíza o atendimento ao participante. Inaugurada em março obtém, mensalmente, em média, 5 mil solicitações de informações e prestação de serviços, através de sistema on-line, com modernas técnicas de telemarketing.

SUPLEMENTAÇÕES

A REFER paga 27 mil suplementações de aposentadoria e pensão aos seus participantes, no último dia útil de cada mês.

PENSÃO

Pelo óbito do participante assistido ou em atividade é concedida pensão aos dependentes habilitados pelo INSS, enquanto esse benefício for assegurado por aquele Instituto.

PECÚLIO

O pecúlio é um pagamento efetuado quando da morte do participante ativo ou assistido, feito uma única vez aos seus beneficiários. Representa cinco vezes o salário real do benefício.

IMPRESSO

Cartas de participantes protestam contra as ações judiciais

Publicamos abaixo alguns trechos de cartas recebidas pelo **Expresso REFER**, *que demonstram um sentimento de constrangimento e de intranqüilidade, após as notícias de que as ações na justiça poderão desequilibrar atuarialmente a Fundação:*

De Luiz Carlos Vaz, jornalista e ex-chefe do Departamento de Comunicação Social da SR-6, Porto Alegre, recebemos o seguinte artigo:

Ganância

Aposentado desde janeiro passado pela RFFSA, onde atuei durante 16 anos no Departamento de Comunicação Social como jornalista, causou-me um misto de surpresa e revolta saber da ação movida contra a REFER por alguns de seus participantes aposentados, ex-altos funcionários da Rede Ferroviária Federal, diga-se de passagem.

Sobreveio-me o temor de que atitudes como a desses cidadãos, possam vir a colocar em risco um eficiente plano de seguridade que garante todos os meses o meu sustento e o de meus familiares e o de milhares de ferroviários aposentados e seus dependentes. A ação movida por estes senhores é abominável, conforme o Expresso REFER já demonstrou exaustivamente em edições passadas, quando apresentou dados concretos.

Aderi à REFER, logo de início, e sempre acreditei em seus propósitos, com a certeza de que ao me aposentar, a suplementação ao salário de fome pago pela previdência oficial seria uma realidade. Foi com emoção que recebi meu primeiro salário via REFER, já no mês seguinte a minha aposentadoria, em fevereiro. É de lá para cá este pagamento tem sido sagrado. Na data fixada pelo calendário anual, o dinheiro está na conta. Melhor até do que o da RFFSA, através do INSS, que paga sempre no quinto dia útil, mas nunca se sabe quando o sábado é dia útil.

Agora, sem mais nem menos, vem meia dúzia de pessoas, abonadas, muito bem situadas na vida e ameaçam acabar com a minha tranqüilidade. Um contribuiu apenas por 17 meses para a REFER e reivindica, via judicial, uma penca de dinheiro. Dinheiro que, de justiça, não lhe pertence. Pertence, isto sim, a mim e a outros milhares de ferroviários que contribuíram por 16 anos. Pertence ao meu colega de sala, ao colega da oficina, ao colega da via permanente, que contribuíram ou vêm contribuindo ao longo dos anos.

Para a atitude dessas pessoas só há uma denominação: ganância.

Acho que os ferroviários, tanto os inativos quanto os da ativa, devem se manifestar protestando contra essa demonstração de mesquinharia, fazendo chegar à Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, como estou fazendo neste momento, via **Expresso REFER**, a sua inconformidade e apelando para que os vários processos sejam revisados.

É o futuro da nossa entidade de seguridade que está em jogo. Pensem bem: o que será de nós se a REFER nos faltar e ficarmos, apenas, na dependência das migalhas do governo?

De José Miguel Luciano
Natal, RN

... Venho expressar meu agradecimento pelo percentual de 18,35% que incidiu sobre o valor da minha suplementação... referindo-me ao conteúdo do Expresso REFER, na coluna **A hora de reflexão** afirmo, categoricamente, que da minha parte está descartada toda e qualquer intenção de aderir ao movimento daqueles que impetraram ações judiciais contra a REFER, por considerá-las por demais perniciosas para sua estrutura financeira, com sérias ameaças para seus participantes ativos e assistidos...

De Gentil José dos Santos — Jornalista, engenheiro e ex-chefe de Comunicação Empresarial da SR-2.
Belo Horizonte, MG

... E a nossa REFER! Quem poderia imaginar que chegaríamos a tal ponto! Somos obrigados a reprovar o procedimento de alguns colegas, nossos companheiros. Há quem diga aqui que estão dando o tiro de misericórdia no doente já combalido. Ficaremos mais pobres e eles mais ricos. E o que é pior alguns reclamantes contribuíram por pouco mais de um ano. Não dá para entender essa nossa justiça.

De Jessé Alves Pimentel
Sorocaba, SP

... Após ler a coluna do nosso prezado diretor-fiscal, José da Silva Crespo Filho, fiquei completamente indignado. Essas pessoas que ingressam na justiça contra a REFER nunca leram a história da **Galinha dos ovos de ouro,** ou então a do Veado que perseguido por caçadores se esconde atrás das ramagens. Quando se viu livre comeu a espessa ramagem. Adivinhem o que lhe aconteceu depois de perseguido outra vez?

Sou sócio fundador e agora beneficiário dessa conceituada Fundação. Não acho justo essas ações... Eis minha sugestão: um abaixo assinado de beneficiários, como eu, que não concordam com tal situação, para apresentar ao juiz no dia da audiência.

De Carlos Francisco
Juiz de Fora, MG

... Trabalho na RFFSA há 18 anos. Sou fundador da REFER. Ao ler o **Expresso REFER** de julho de 96, a matéria **"Ações na Justiça ameaçam a sobrevivência da REFER"**, fiquei indignado... Por que a REFER não move uma ação pública contra ex-diretores que colocam em risco a estabilidade de 47 mil ativos e 26 mil assistidos? Como sindicalizado vou exigir do meu órgão de classe uma ação pública contra aqueles que atentaram em prejuízo do patrimônio dos ferroviários.

N. R.: Esclarecemos que a REFER não tem legitimidade para propor Ação Pública.

Agradeço a todos que trabalham neste jornal pelo envio das informações solicitadas à minha residência, e a atenção da REFER para com seus participantes.

Maura Barberá Nogueira
Araçatuba/SP

Solicito algumas informações a respeito da situação da REFER, pois os boatos são muitos. Desejo, também, receber o Expresso REFER em minha residência.

Roberto dos Santos
Carandaí/MG

N. R.: Comunicamos que foi enviada para a sua residência a CT-432/96-ASCOM, de 12/09/96, esclarecendo todas as suas dúvidas e, junto a ela, os exemplares faltantes do Jornal Expresso REFER.

Agradeço o calendário e o jornal Expresso REFER. Meus cumprimentos ao bom trabalho que a diretoria da REFER vem desenvolvendo, sempre nos colocando cientes dos acontecimentos.

Madalena Mafra
Além Paraíba/MG

Recebi a declaração dos índices de meus proventos, conforme pedido encaminhado a esta Diretoria Executiva, para atender normas do Sistema Financeiro de Habitação.

Meus sinceros agradecimentos pela maneira eficaz pela qual fui atendido pela REFER

Wagner José Leal
Salvador/BA

Peço o envio do jornal Expresso REFER. Quero deixar registrada minha admiração e meus sinceros agradecimentos por pertencer ao quadro desta tão bem administrada Fundação.

Walter de Freitas
Prados/MG

N. R.: Atualizamos o seu endereço e já providenciamos o envio do Expresso REFER para a sua residência.

Os conceitos emitidos nas cartas são de responsabilidade de seus autores.

Um novo "Escandâlo da Previdência"

Nilo Dante

Uma das entidades de previdência privativa das empresas estatais convive, neste momento, com um escândalo que envolve a impressionante cifra de 100 milhões de reais.

O tumor localiza-se no território da REFER, pertencente aos funcionários da Rede Ferroviária Federal e afins. No entanto, ao contrário do que pode parecer, dada a má fama do sistema, a espantosa anomalia não deve ser debitada à gestão da REFER. Estes, segundo informações à prova de bala que me chegam ao conhecimento, procuram desesperadamente impedir a sangria.

Trata-se de uma teia de ações judiciais de 387 funcionários, inclusive ex-diretores, a postularem indenizações milionárias. Inteiramente fora da realidade. Protagonizam um filme de horror semelhante àquele que levou para a cadeia advogados, procuradores da Previdência Social e até um juiz.

Último capítulo se acha nas mãos da Justiça. Mas, as esperanças de final feliz, ao que parece, não seriam propriamente animadoras, a julgar por singelo feito recente que condena a REFER a pagar a certo segurado uma complementação salarial de R$ 10 mil por mês.

Mais que o salário do Presidente da República na ativa...

Nada a ver com o que vai dito acima, eu tudo, o estado pré-falimentar das grandes entidades do ramo, objeto de comentário há pouco neste espaço, nem sempre significa gestão desastrada.

Decorre, principalmente, de dois componentes perversos. O primeiro, a inadimplência crônica das empresas controladoras. (A REFER, por exemplo, é detentora de calotes à volta de R$ 1 bilhão). O segundo, o fato de não estarem ingressando novos contingentes de funcionários nos quadros das empresas estatais.

Ao contrário, essas empresas estão demitindo, encolhendo-se. Para ficar no exemplo antes mencionado, a REFER abrange, hoje, um universo de 27 mil segurados ou poucos mais, quando a Rede Ferroviária Federal já teve um quadro de 100 mil funcionários.

A questão, obviamente, se localiza na origem desses fundos das estatais, princípio dos anos de 1970. Todos eles foram dimensionados para o Estado-colosso que os governantes da época erigiram. Hoje, o encolhimento desse monstro parece irreversível. Menos mal...

(Transcrito do Jornal do Commercio/RJ — 09.08.96)

GEORGE VIDOR

O Tesouro Nacional vive sendo surpreendido com a cobrança de dívidas e indenizações sentenciadas pela Justiça contra órgãos ligados à União. Uma dessas bombas de retardo poderá surgir através de uma ação movida por pessoas que ocuparam no passado postos de alto escalão na Rede Ferroviária Federal e que reivindicam pagamentos de benefícios acumulados da REFER (o fundo de pensão dos ferroviários) da ordem de R$ 85 milhões.

Um dos 380 reclamantes contribuiu apenas por um ano e meio para a REFER e reivindicou o recebimento de R$ 2 milhões. Os juízes do Rio de Janeiro vêm dando ganho de causa aos reclamantes — até porque a imagem dos fundos de pensão das empresas estatais é hoje a pior possível — em cima de cálculos com erros crassos.

A sangria poderia ser estancada se simplesmente a Advocacia-Geral da União, representando o acionista que detém 99,99% da Rede Ferroviária Federal, admitisse participar do processo, o que anularia as sentenças já proferidas, pois o julgamento teria de passar para o âmbito da Justiça Federal, mas, no órgão, ninguém se apresenta para tomar tal tipo de decisão.

Entre 1984 e 1989, por vários exercícios a REFER fabricou superávits supondo receitas futuras que dificilmente iriam se concretizar (previa-se, por exemplo, o aumento do número de contribuintes, quando a tendência da Rede Ferroviária já era na época de enxugamento de pessoal).

Os estatutos da REFER, contrariando inclusive a lei, determinavam a distribuição de boa parte desse superávit. Os reclamantes pediram à Justiça que essa distribuição fosse incorporada ao valor dos benefícios, como se produzir um efeito permanente no caixa da REFER.

O fato é que o fundo de pensão dos ferroviários tem um déficit técnico potencial da ordem de R$ 900 milhões. Com as medidas que lá estão sendo implantadas, o déficit técnico pode se reduzir para R$ 400 milhões. Porém, perdendo tal processo, o equivalente a 12% do patrimônio líquido do fundo se esvairão. A REFER não tem dinheiro para cobrir o rombo. A peteca será então repassada à Rede Ferroviária, que também não tem recursos. Quem acabará pagando a conta? Obviamente, o Tesouro Nacional, representando todos os contribuintes.

(Transcrito do Jornal O Globo — 29.07.96)

REFER
Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social

CONSELHO DE CURADORES

PRESIDENTE
Cláudio José Acatauassú Tocantins

MEMBROS EFETIVOS
Francisco Antonio Ellery Cavour
Garcia D'Avila Pires de C. e Albuquerque (Suplente)
Júlio Cesar Fontes Monnerat
Dagoberto Tadeu Prestes de Paula

MEMBROS SUPLENTES
Dirceu Miguel Brandão Falce
João Pedro de Jesus Moura
Garcia D'Avila Pires de C. e Albuquerque
Arrenaldo Bonavita Teixeira
Vicente Pinto de Macedo

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Superintendente
Aloysio Sérgio F. de Azevedo
Diretor de Seguridade
Almir Ferreira Gaspar
Diretor Financeiro-Administrativo
Carlos Alberto Pinto da Silva
CONSELHO FISCAL
Presidente
Carlos de Lima Moulin
MEMBROS EFETIVOS
Rosana Pio de Abreu
Paulo Adalberto Alves Paim
MEMBROS SUPLENTES
Aroldo Carlos Maioli
Paulo Ricardo Milendo Soares
Antonio Vicente da Rocha

EXPRESSO REFER

EDITOR RESPONSÁVEL
Fernando Abelha — R. G. Nº 11.774
Redação e Revisão
Fernando Abelha — R. G. Nº 11.774
Diagramação
Luiz Carlos de Oliveira — R. G. 14.949
Fotografia
Carlos Pinto
Cesar Augusto (Sr 3)
Arte
Carlos Pinto
Colaboradores
Carlos Pinto, Mirian Miguel, Regina Brasília e Mário Luís Kayat
Distribuição
Eduardo Viana
Tiragem: 72 mil e 500 exemplares
Periodicidade: Trimestral
IMPRESSÃO: Jornal dos Sports

Aloysio de Azevedo (ao centro) é apresentado aos alunos da ADESG por Lício Araújo (d) Delegado do RJ e o Major Brigadeiro Guilherme Howat Rodrigues Júnior, Consultor Geral da ADESG (e)

"A Revolução Invisível"

As transformações que ocorrem dos primórdios da previdência oficial à instituição dos Fundos de Pensão

Em atendimento à Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra — ADESG, o engº Aloysio de Azevedo proferiu palestra no dia 4 de setembro, no Auditório da Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro — SEAERJ, sobre a **Previdência Privada e sua Importância no Contexto Social.**

Com a participação de 60 alunos, componentes do 22º Ciclo de Estudos de Política e Estratégia, Aloysio de Azevedo que é, também, "adesguiano", desenvolveu o tema em ambiente descontraído e com a mais ampla participação do público.

PRIMÓRDIOS DA PREVIDÊNCIA

Após situar-se nas origens históricas da previdência social, com sua iniciação em 1347, na cidade de Gênova, Itália, medida coerente com a concepção de **Contrato de Seguro**, foram ressaltados vários momentos de importância no registro dos fatos que marcaram a **Previdência Social Pública** no mundo, culminando esta primeira parte expositiva com sua aplicabilidade no Brasil, que teve seu marco no século XIX, quando foram criados alguns mecanismos de **seguro social** e de proteção à saúde para certas categorias profissionais. O ano de 1888 marcou o início de proteção dos empregados dos Correios (decreto 9912-A,de 26 de março) e dos trabalhadores das Estradas de Ferro do Império (Lei 3397, de 24 de novembro).

O conferencista referiu-se ao marco oficial do nascimento da seguridade social no Brasil, com o sancionamento da Lei Eloy Chaves, através do decreto 4682, de 24 de janeiro de 1923, que criou a **Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários e a Caixa de Assistência e Previdência dos Empregados da Great Western do Brasil,** em 20 de março de 1923. Em meados de 1930 o País contava com cerca de 300 **Caixas de Assistência e Previdência Social** (CAPs).

O processo evolutivo da **Previdência Pública** no Brasil foi explicitado por Aloysio de Azevedo, em recapitulação histórica, culminando com a criação do atual **INSS**, com ênfase à legislação complementar que instituiu, entre outros órgãos, a **LBA, FUNABEM,** além do **FUNRURAL,** de singular importância para o homem do campo.

O desenvolvimento histórico culminou com a citação da **Constituição** de 1988 que inseriu uma série de novos direitos e benefícios para os trabalhadores como um todo, consolidados na **Lei Orgânica de Seguridade Social** (Lei 8.212/91)e no **Plano de Custeio da Seguridade Social (Lei 8213/91).**

PREVIDÊNCIA PRIVADA

Aloysio de Azevedo segue em sua exposição apontando outros fatos históricos voltados ao esvaziamento da **Previdência Oficial,** notadamente quanto ao desequilíbrio da relação contribuinte x beneficiários. Em determinado momento apontou como fatores prejudiciais à mudança na relação capital/trabalho, face a modernização tecnológica e de novas formas de gestão, além da recessão, extremamente prolongada, por que passou o País nas últimas décadas.

Referiu-se, também, à reduzida capacidade fiscalizadora dos órgãos oficiais da previdência, e o aumento da esperança de sobre-vida da população brasileira, notadamente dos que se aposentam.

Utilizando-se da projeção de gráficos Aloysio de Azevedo procurou exemplificar, quantitativamente, os argumentos apresentados. Ressaltou, especificamente, a instituição de **Previdência Privada.** Mencionou que, para alguns tratadistas, a **Previdência Complementar Fechada** teve sua origem na Inglaterra, França e, principalmente, nos Estados Unidos.

Afirmou que, no Brasil, a conceituação do sentido de **Previdência Fechada**, isto é, custeada pela empresa e seus empregados, começou a ser implantada quando da criação da Caixa Montepio dos Funcionários do Banco do Brasil, fundada em 16 de abril de 1904. No entanto — prosseguiu — é senso comum entre vários autores e analistas da matéria que a previdência complementar restrita ou fechada surgiu em julho de 1970, com o nascimento da Petros, Fundo de Pensão da Petrobrás. Primeira fundação de seguridade supletiva, caracterizadamente, à moda brasileira.

Por sua vez, a Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social — REFER, foi criada em 07 de fevereiro de 1979, como pessoa jurídica de direito privado, de fins assistenciais, filantrópicos, previdenciais, e não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Tem por objetivo suplementar as prestações previdenciais asseguradas pelas entidades oficiais de previdência social, aos empregados vinculados ao regime CLT à RFFSA ou suas subsidiárias, ou à própria REFER, bem como outras pessoas jurídicas que vierem a firmar convênio de adesão.

Aduziu que os Fundos de Pensão, sem fins lucrativos, têm por objetivo básico conceder à seus participantes e dependentes, benefícios suplementares assemelhados aos da Previdência Social.

Disse, também, das vantagens oferecidas pelos Fundos de Pensão às empresas como um poderoso instrumento auxiliar da política de recursos humanos, tornando-se, assim, entre outras coisas, um meio para evitar o envelhecimento da sua estrutura operacional. Promove, ainda, a formação de poupança de longo prazo que, de acordo com os mecanismos de aplicação do patrimônio, contribui para melhor capacitação das economias, além da geração de novos empregos. Coloca, desta forma, à disposição da sociedade, um poderoso instrumento de política social e assistencial.

No Brasil os Fundos de Pensão em regime de capitalização contribuem, significativamente, para o crescimento sócio-econômico, de vez que, além de suplementar a aposentadoria do trabalhador, auxiliam no aumento da poupança interna e, comprovadamente, viabilizam a implantação de grandes projetos.

Referiu-se ao fato de que no Brasil a participação da iniciativa privada e do setor público estatal conta com 897 empresas patrocinadoras, que administram 228 Fundos de Pensão, com 2 milhões e 600 mil participantes, proporcionando um patrimônio acumulado de R$ 62.424 bilhões. Atualmente 240.104 pessoas percebem mensalmente o benefício da aposentadoria ou pensão suplementadas.

VISÃO ATUARIAL

O diretor-superintendente da REFER, engenheiro Aloysio de Azevedo, ressaltou, ainda, "a força da política atuarial dos Fundos na garantia da suplementação das aposentadorias e pensões. E, para que isso seja possível, investem a poupança que administram em atividades produtivas que tenham retorno econômico e financeiro".

Acrescentou que, dentro de um processo de observação analítica do que ocorre no resto do mundo, notadamente nos países em desenvolvimento; e das mudanças institucionais no Parlamento brasileiro, onde se destacam as reformas previdenciais e administrativas, os Fundos de Pensão organizados passaram a reformular seus princípios estatutários de adesão, capitalização e benefícios. Abre-se, assim, ao participante o sentimento de opção voluntária, para outros modelos de planos previdenciários que tragam mais consistência, segurança e proteção atuarial, e permitam o engajamento ao nível desejado por cada um.

Surge, então, na **Previdência Privada,** os planos de **contribuição definida** pelos quais, contrariamente, aos de **benefício definido**, deixam de prometer benefícios de aposentadorias, vinculados ao salário do empregado.

Aloysio de Azevedo afirmou, também, que "os Fundos de Pensão não foram inventados pelos brasileiros. Muito menos constituem um privilégio das Estatais". Dos quase 350 fundos existentes no Brasil a grande maioria está vinculada a empresas da iniciativa privada. Exemplificou com os Estados Unidos, País onde existem 750 mil diferentes planos de aposentadorias e pensões, envolvendo 77 milhões de participantes. O patrimônio total atinge US$ 4,2 trilhões que equivale a 60% do produto interno bruto norte-americano.

No Brasil, os Fundos de Pensão deverão encerrar o exercício com um patrimônio de R$ 70 bilhões, cerca de 12% do PIB.

Com estes números — disse — pode-se verificar que os Fundos de Pensão representam uma verdadeira **revolução** na filosofia capitalista. "O capitalismo de massa — acrescentou — nada mais é do que o estágio avançado da evolução capitalista. A este fato pode-se chamar de capitalismo sem capitalistas, isto porque os recursos investidos não pertencem a um só dono, mas a milhões deles".

É o que o economista Peter Drucker, considerado respeitoso nome internacional em gestões empresariais, rotulou de **Revolução Invisível**, ou seja, a tendência de socialização do capitalismo, através da substituição no comando da empresa, da figura do dono por um contingente de muitos milhares de participantes de Fundos de Pensão.

Carlos Alberto Pinto da Silva
Diretor Administrativo e Financeiro

A constante busca da excelência

A REFER situa-se entre as primeiras Fundações de Previdência Privada a se constituir no País. Em 7 de fevereiro de 1997 completará 18 anos.

É de pleno domínio dos estudiosos da previdência, seja oficial ou complementar, que as Fundações de Previdência Complementar (Fundos de Pensão) detêm importante papel no novo ciclo de desenvolvimento econômico por que passa o País. Os Fundos de Pensão disponibilizam à economia recursos de longo prazo — 66 bilhões de dólares — que equivolem a 11% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro — recursos que, ao longo do tempo, são fundamentais para financiar investimentos nos vários setores da produção.

A REFER, nestes 18 anos de existência, viveu um período gerador de significativas mudanças e de comportamentos diferenciados. Na verdade, a velocidade das mudanças foi tamanha que, o envolvimento de seu corpo técnico, implicou em constante estado de alerta.

É, também, do mais amplo conhecimento de todos as alterações que estão para acontecer na Previdência Oficial e nas ações administrativas governamentais, através das reformas previdenciária e administrativa, já em curso no Congresso Nacional. Essas mudanças tornam, cada vez mais importante a necessidade do trabalhador manter a conquista social de uma previdência complementar.

Nesse sentido a existência de um Fundo de Pensão como o administrado pela REFER é de fundamental importância tanto para os participantes da Fundação como para as empresas patrocinadoras. Aos primeiros, por garantir na aposentadoria, uma renda suplementar a do INSS. Às empresas, pela melhoria da qualidade, satisfação e bem-estar de seus recursos humanos, motivados, principalmente, pela tranqüilidade que o Fundo de Pensão propicia no ambiente de trabalho. Garante segurança ao empregado e a sua família e proporciona à empresa melhor gerenciamento de seus recursos humanos.

Dentro desse entendimento, é importante ressaltar que os valores repassados à Fundação, tanto pelo empregado quanto pela empresa patrocinadora, pertencem a comunidade que dela participa e, por esse motivo, a sua gestão implica em uma economia estável pela qual passa, atualmente, o País, no intuito de proporcionar, pelo menos, 6% de retorno em termos reais, ou seja, descontada a inflação de conformidade com a premissa utilizada na ciência atuarial, quando de sua avaliação anual.

Para tanto, a diretoria executiva da REFER, em constante análise da conjuntura político-econômica, reformulou o planejamento e a execução do seu Comitê Diretor de Investimento, dandolhe uma maior amplitude de comprometimento gerencial. Elevou a sua ação decisória quanto à visão legal externa e, também, quanto à conceituação realista da versão de gestão interna.

A ação do gestor financeiro deve, portanto, estar em sintonia com o retorno dos investimentos, através do permanente acompanhamento do risco inerente a cada um dos ativos escolhidos. Para que esta meta seja alcançada faz-se mister que os recursos disponíveis sejam otimizados, visando sempre, maior rentabilidade.

Os Fundos de Pensão trabalham em horizonte mais longo, que assegura a garantia da suplementação da aposentadoria a todos os participantes, daí ser necessário usar de mais prudência. Está mais do que provado que, nem sempre os que obtêm grandes retornos, a curto prazo, conseguem manter a mesma performance por muito tempo.

Esta é a nova REFER que, para gerir benefícios mensais aos 27 mil participantes assistidos e garantir aos demais 40 mil ativos a possibilidade de uma aposentadoria digna, em momento algum pode se descuidar da ***Constante Busca da Excelência.***

REFER publica Demonstrativo Analítico de Investimentos 2º Trimestre de 1996

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES — R$ 1,00

Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL **Período:** 2 TRIMESTRE DE 1996
Sigla: REFER **Código:** 10227 CGC: 30.277.685/0001-89

DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIE TIPO	QUANTIDADE ABR	QUANTIDADE MAI	QUANTIDADE JUN	VALORES DE MERCADO ABR	VALORES DE MERCADO MAI	VALORES DE MERCADO JUN	% APLIC.	% DIVERS.
RECURSOS GARANTIDORES									
R DAS RESERVAS TÉCNICAS					848.760.076,34	859.291.832,10	873.455.000,13		
B INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA		33.733.300	33.721.056	35.812.754	34.645.349,94	36.051.459,42	34.121.305,94	4,06	
B1 Títulos dos Governos Estaduais		28.869.495	28.869.495	28.869.495	31.486.556,61	31.736.121,11	12.075.182,73	1,37	
Letras do Tesouro do Estado de Sergipe		28.869.495	28.869.495	28.869.495	31.486.556,61	31.736.121,11	12.075.182,73	1,37	1,37
E3 Obrigações Fundo Nacional de Desenvolvimento		27.026	27.026	27.026	11.699,50	11.701,23	11.831,06	0,00	
E6 Aplicações em Instituições Financeiras		2.244.476	2.232.232	4.323.924	21.837.144,06	22.918.933,19	20.066.447,64	2,33	
BA.E5 Certificado de Depósito Bancário		900.000		2.027.400	4.575.667,14		2.065.535,38	0,39	
Banco Mercantil				2.027.400			2.065.535,38	0,24	
Banco do Brasil		500.000			507.206,01			0,06	0,06
Caixa Econômica Federal		400.000			4.068.461,13			0,48	0,48
BA.O6 Quotas de FIF — Renda Fixa		1.342.454	2.227.050	2.294.530	1.448.583,13	2.410.659,22	2.521.413,30	0,25	
Banco do Brasil		1.210.812	2.199.117	2.254.633	1.303.324,12	2.381.350,64	2.419.027,64	0,24	0,24
Bradesco		51.701	18.639	39.920	55.844,20	21.209,81	35.865,69	0,00	0,00
Unibanco		79.921	9.294	6.769	89.414,73	10.051,77	9.519,77	0,00	
BA.L1. Debentures não Conversíveis		2.940	2.940	4.969	2.945.292,16	4.716.708,47	4.554.867,13	0,55	
Banerdata Leasing		1.000	1.000	1.000	895.029,68	848.590,68	803.000,90	0,10	
Besc		500	500	500	932.490,27	893.803,68	852.847,84	0,10	
Dibens Leasing		140	140	140	1.451.811,84	1.416.274,42	1.378.888,19	0,16	
Pontual Leasing		400	400	400	1.491.543,17	1.466.837,19	1.519.995,20	0,19	
BA.a. Outros Títulos		2	3.142	140	10.823.581,63	15.740.565,50	11.545.638,83	1,40	
Banco do Brasil			3.141	139		4.766.365,12	358.492,30	0,30	0,30
Depósito à Ordem de Bacen (Econômico)		1			59.699,27			0,01	0,01
MAFESSA		1	1	1	10.763.882,36	10.974.180,38	11.187.146,53	1,28	1,28
B9 Títulos de Empresas		2.592.303	2.592.303	2.592.303	1.327.957,87	1.375.643,91	1.415.844,51	0,16	
B9.1 Obrigações de Empresas		2.592.254	2.592.254	2.592.254	564.122,57	588.945,25	603.333,27	0,07	
Belmiro		2.592.254	2.592.254	2.592.254	564.122,57	588.945,25	603.333,27	0,07	
B9.2 Debentures não Conversíveis		49	49	49	763.835,30	786.698,66	812.511,24	0,09	
Sabesp		49	49	49	763.835,30	786.698,66	812.511,24	0,09	0,09
C INVESTIMENTOS DE RENDA VARIÁVEL		76.234.683,963	76.247.284,981	76.321.379,251	191.283.005,37	167.136.361,73	174.967.719,67	19,59	
C1 Mercado de Ações		76.234.683,225	76.247.284,341	76.321.378,611	153.556.739,78	161.286.754,11	168.923.623,87	18,91	
C1.1 Mercado a Vista		6.659.053,869	6.671.455,935	6.945.530,205	147.072.106,67	152.656.103,08	164.490.990,76	17,85	
* Direito a Receber		1	1	1	127.486,20	121.651,40	125.651,40	0,01	
Albarus	ON	1.000.000	1.000.000	1.000.000	900.000,00	790.000,00	900.000,00	0,10	0,00
Aracruz Nordeste	PN	5.242.249	5.242.249	5.242.249	2.683.256,95	2.731.391,57	2.604.663,22	0,33	0,00
Aracruz Polar	PN	516.038	417.038	417.038	771.514,75	729.083,70	960.372,95	0,10	0,00
Aracruz Celulose	PNB	2.219.359	2.219.359	2.219.359	3.928.265,45	3.917.652,61	4.150.201,33	0,47	0,00
Sidera Sul	PNA	559.993	559.993	559.993	136.468,38	136.174,40	136.300,01	0,02	0,00
Banco do Brasil	PN	207.630.434	203.630.434	207.630.434	2.135.203,90	1.868.360,65	1.661.063,47	0,22	0,00

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES — R$ 1,00

Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL **Período:** 2 TRIMESTRE DE 1996
Sigla: REFER **Código:** 10227 CGC: 30.277.685/0001-89

DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIE TIPO	QUANTIDADE ABR	QUANTIDADE MAI	QUANTIDADE JUN	VALORES DE MERCADO ABR	VALORES DE MERCADO MAI	VALORES DE MERCADO JUN	% APLIC.	% DIVERS.
D4 Edificações de Uso Próprio		2	2	2	3.867.696,39	3.858.836,65	3.850.202,71	0,45	
Ed.Sede									
Rua da Quitanda, 173 — Centro — RJ		1	1	1	3.866.222,19	3.857.362,45	3.848.768,51	0,45	0,45
D4.1. Direitos a Receber		1	1	1	1.474,20	1.474,20	1.474,20	0,00	
Aluguéis e Taxas		1	1	1	1.474,20	1.474,20	1.474,20	0,00	0,00
D5 Edificações Locadas a(o) Patrocinador(a)		2	2	2	12.646.660,78	12.038.694,32	12.038.281,56	1,40	
Edifício Cidade Luz									
Praça Alfredo Issa, 48/50 — SP		1	1	1	8.225.396,75	8.206.046,58	8.191.256,09	0,95	0,95
D5.1. Direitos a Receber		1	1	1	3.821.264,01	3.831.644,74	3.842.025,47	0,45	
Aluguéis e Taxas		1	1	1	3.821.264,01	3.831.644,74	3.842.025,47	0,45	0,45
D6 Edificações para Renda		21	21	21	179.255.594,66	179.081.487,76	179.122.996,91	15,01	
Centro Empresarial Varig (04 Pavs.)									
Torre Oeste — Brasília — DF -		1	1	1	8.695.936,37	8.680.858,58	8.666.203,74	1,01	1,01
Ed. Barcelos — 14 ao 18 Pavs.									
Av. Presidente Vargas, 534 — Centro — RJ		1	1	1	2.057.436,18	2.053.281,58	2.049.404,12	0,24	0,24
Ed. Brasilinterpart									
Rua Guarapuava, 2.063/2.096 — São Paulo		1	1	1	8.181.375,24	8.165.767,77	8.150.163,76	0,95	0,95
Ed. Centro Empresarial São Paulo — BL SE									
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 — São Paulo		1	1	1	7.210.851,06	7.197.806,67	7.184.709,52	0,84	0,84
Ed. Centro Empresarial São Paulo — BL 1									
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 — São Paulo		1	1	1	7.196.801,95	7.183.320,63	7.170.281,62	0,83	
Ed. Centro Empresarial São Paulo — BL SD									
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 — São Paulo		1	1	1	21.829.552,19	21.589.050,18	21.549.034,68	2,51	2,51
Ed. Centro Empresarial São Paulo — BL J									
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 — São Paulo		1	1	1	1.159.387,56	1.157.184,98	1.155.053,44	0,13	0,13
Ed. Cultax — 17º Andar									
Rua México, 41 — Centro — RJ		1	1	1	431.941,60	431.091,41	430.268,65	0,05	0,05
Ed. Guanabara									
Lotes 10 e 11 Q4/17 — Brasília — DF		1	1	1	3.004.891,95	2.999.387,15	2.994.019,93	0,35	0,35
Ed. Iara II — 18 Pav.									
Av. Presidente Vargas, 542 — Centro — RJ		1	1	1	680.193,93	678.817,07	677.484,64	0,08	0,08
Ed. Internacional — Rio									
Praia do Flamengo, 154 a/1001 — RJ		1	1	1	3.135.815,34	3.149.759,43	3.143.898,86	0,37	0,37
Ed. Jerubatuba									
Rua Agostinho Tognoti — J. Jerubatuba — São Amaro — SP		1	1	1	3.344.713,11	3.338.497,56	3.332.443,79	0,39	0,39
Ed. Labor									
Rua Brigadeiro Tobias, 300/308 — São Paulo — SP		1	1	1	2.469.696,51	2.465.182,01	2.460.813,13	0,29	
Ed. Madison Building									
Rua Gomes Carvalho — Vila Olímpia — SP		1	1	1	34.215.370,09	34.148.610,85	34.194.270,77	3,91	3,91
Ed. Martins Ferreira									

	Belgo Mineira	ON	5.652.313	5.652.213	5.256.313	310.820,69	327.834,15	361.748,03	0,04	0,00
	Bradesco	PN	534.734.409	547.237.575	820.856.362	6.096.226,59	6.369.845,37	6.648.956,53	0,74	0,00
	Brahma	PN	21.160.578	21.160.578	21.160.578	10.134.435,62	12.607.049,16	12.589.485,88	1,37	0,00
	Brasmotor	ON	14.118.554	14.118.554	14.118.554	3.818.786,49	3.731.957,38	3.734.357,53	0,44	0,00
	CBV Ind. mec.	PN	841.100.000	841.100.00	841.100.000	311.207,00	378.495,00	344.851,00	0,04	0,00
	Cemig	PN	214.151.434	214.151.434	214.151.434	5.349.502,82	5.657.880,89	5.805.645,38	0,65	0,00
	Continental 2001	PN	15.700.000	15.700.000	15.700.000	280.088,00	286.566,00	361.100,00	0,04	0,00
	Copene	PNA	1.496.500	1.496.500	1.496.500	748.235,04	744.682,88	724.904,60	0,09	0,00
	Dist. Ipiranga	PN	109.812.420	109.812.420	109.812.420	1.021.255,51	1.236.487,85	1.334.220,90	0,14	0,00
	Duratex	PN	14.334.900	14.334.900	14.334.900	680.907,75	643.637,01	622.564,71	0,08	0,00
	Eletrobrás	PNB	21.365.731	21.365.731	21.365.731	5.217.938,82	5.517.486,37	6.091.797,22	0,65	0,00
	Freios Vargas	PN	11.424.480	11.424.480	11.424.480	423.048,49	434.130,24	493.651,78	0,05	0,00
	Itaú Banco	PN	20.980.714	20.980.714	20.980.714	8.186.674,60	8.474.320,19	8.605.869,27	0,98	0,00
	Itausa	PN	10.600.000	10.600.000	10.600.000	7.314.000,00	7.950.000,00	8.056.000,00	0,90	0,00
	Klabin	PN	2.771.421	2.771.421	2.771.421	2.688.278,37	3.020.848,89	3.519.704,67	0,36	0,00
	Light	ON	11.356.000	11.356.000	11.356.000	3.620.519,92	3.718.749,32	3.137.322,12	0,41	0,00
	Metal Leve	PN	50.560.000	50.560.000	50.560.000	390.323,20	465.152,00	505.094,40	0,05	0,00
	Modata	PN	5.356.533	5.356.533	5.356.533	6.481.404,93	535.653,30	428.522,64	0,29	0,00
	Multibras	ON	3.270.745	3.270.745	3.270.745	3.401.574,93	3.794.064,20	4.415.505,76	0,45	0,00
	Paulo F. Luz	ON	33.574.261	33.574.261	33.574.261	2.149.424,19	2.349.526,78	3.104.276,17	0,29	0,00
	Petrobrás	PN	108.303.331	108.303.331	108.303.331	12.465.713,40	13.312.645,45	13.568.241,31	1,52	0,00
	Petróleo Ipiranga	PN	514.273.600	514.273.600	514.273.600	5.687.866,02	7.179.259,46	7.348.969,74	0,78	0,00
	Sadia Concordia	PN	899.446	899.446	899.446	674.584,50	629.612,20	629.612,20	0,07	0,00
	Samitri	PN	28.875.000	28.875.000	28.875.000	605.508,75	749.017,50	847.192,50	0,09	0,00
	Sano	PN	9.000.000	9.000.000	9.000.000	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	0,16	0,00
	Souza Cruz	ON	1.130.798	1.130.798	1.130.798	8.786.300,46	8.085.205,70	9.951.022,40	1,04	0,00
	Suzano	PN	624.131	624.131	624.131	2.352.973,87	2.215.665,05	2.427.869,59	0,27	0,00
	Telebrás	PN	219.174.104	219.174.104	219.174.104	11.747.731,97	14.084.127,92	15.494.886,99	1,60	0,00
	Telebrás	ON	79.500.000	79.500.000	79.500.000	3.343.770,00	3.972.615,00	4.758.075,00	0,47	0,00
	Telesp	PN	20.332.759	20.332.759	21.204.142	3.595.238,45	4.283.502,34	4.575.005,68	0,48	0,00
	Usiminas	PN	3.515.000.000	3.515.000.000	3.515.000.000	3.971.950,00	3.796.200,00	3.761.050,00	0,45	0,00
	Vale Rio Doce	PN	573.319	573.319	573.319	10.388.540,28	11.999.566,67	11.477.846,38	1,31	0,00
	Vid. Sta. Marina	ON	676.400	676.400	676.400	2.577.084,00	2.502.680,00	2.651.488,00	0,30	0,00
CL9	Ações de Cias. Fechadas Desestatizadas — PND		69.575.829.456	69.575.828.406	69.575.828.406	8.432.633,11	8.432.633,11	8.432.633,11	0,98	
	Mafersa	ON	20.193.666.550	20.193.665.500	20.193.665.500	2.447.484,74	2.447.484,74	2.447.484,74	0,28	0,00
	Mafersa	PN	49.382.162.906	49.382.162.906	49.382.162.906	5.985.148,37	5.985.148,37	5.985.148,37	0,70	0,00
C4	Debêntures Conversíveis de Emissão Pública		640	640	640	5.778.265,59	5.909.625,60	6.044.096,00	0,69	
	Ideral		640	640	640	5.778.265,59	5.909.625,60	6.044.096,00	0,69	0,00
D	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		39	39	40	249.633.157,06	249.537.100,96	249.746.569,81	29,02	
D1	Terrenos		4	4	4	5.064.221,64	5.064.221,64	5.064.221,64	0,59	
	254 Lotes Urbanizados Vila Presidente Dutra — Bauru — SP		1	1	1	880.800,23	880.800,23	880.800,23	0,10	0,98
	Área de 183.643,50 m² Praia dos Cavalheiros — Macaé — RJ		1	1	1	2.294.524,23	2.294.524,23	2.294.524,23	0,27	0,27
	Chácara Jurujuba Estrada Flores Cruz A e C — Niterói — RJ		1	1	1	659.073,06	659.073,06	659.073,06	0,08	0,08
	Direito de Ação — Terreno 6.930 m² Rua Henrique Scheid, 61 — Eng. de Dentro — RJ		1	1	1	1.229.824,12	1.229.824,12	1.229.824,12	0,14	0,14
D2	Imóveis em Construção		1	1	1	1.438.732,89	1.438.732,89		0,17	
	World Trade Center		1	1	1	1.438.732,89	1.438.732,89		0,17	0,17
D3	Quotas de Participação				1			1.436.414,92	0,16	
	Ed. World Trade Center Av. das Nações, nº 12.551, 12.555 e 12.559				1			1.436.414,92	0,16	0,16
	Rua [illegible] Carvalho — Vila Olímpia — SP		1	1	1	30.213.570,09	30.148.610,85	30.129.270,77	3,51	3,51
	Ed. Martins Ferreira Rua Martins Ferreira, 91 — RJ		1	1	1	6.337.598,20	6.325.751,25	6.314.206,46	0,74	0,74
	Ed. Palácio do Rádio Av. W3 Q.1 — SRTV — Brasília — DF		1	1	1	7.039.603,23	7.026.119,89	7.012.808,55	0,82	0,82
	Ed. Palácio dos Transportes Rua Sapucaí, 429 — Belo Horizonte — MG		1	1	1	5.747.901,41	5.737.144,15	5.726.495,20	0,67	0,67
	Ed. Senador Pompeu Rua Senador Pompeu, 196 — Centro — RJ		1	1	1	1.448.570,08	1.445.958,45	1.443.422,37	0,17	0,17
	Ed. Visconde de Caravelas Rua Visconde de Caravelas, 55 — RJ		1	1	1	1.114.757,54	1.112.671,94	1.110.672,97	0,13	0,13
	Edifício Vital Brasil — 12º andar/18 Pavs. Av. Marechal Floriano, 19 — Centro/RJ		1	1	1	7.263.184,88	7.249.212,81	7.235.491,45	0,84	0,84
D6.1	Direitos a Receber		1	1	1	851.464,44	926.135,42	1.002.868,88	0,11	
	Aluguéis e Taxas		1	1	1	851.464,44	926.135,42	1.002.868,88	0,11	0,11
D7	Investimentos em Shopping Center		8	8	8	97.233.231,23	97.327.111,41	97.464.731,47	11,31	
	Minas Shopping (25% fração ideal) Av. Cristiano Machado — Bairro União — MG		1	1	1	13.491.994,00	13.464.941,43	13.438.761,53	1,57	1,57
	Norte Shopping (20% fração ideal) Av. Suburbana, 5.474 — RJ		1	1	1	15.690.075,66	15.660.198,56	15.631.205,74	1,82	1,82
	Shopping Center Barra (25% fração ideal) Av. Centenário — Bairro da Barra — BA		1	1	1	13.047.757,33	13.021.524,44	12.996.137,78	1,51	1,51
	Shopping Center Iguatemi (25% fração ideal) Av. Constança Goes Monteiro — Mangueiras — Maceió — AL		1	1	1	8.142.654,58	8.126.513,74	8.110.893,57	0,94	0,94
	Shopping Iguatemi Belém (24,3377% fração ideal) Travessa Padre Eutíquio, 1.130 — Belém — PA		1	1	1	33.483.135,34	33.422.690,49	33.364.195,67	3,88	
	Shopping Mapim (17,5 fração ideal) Itaim — Jardim Paulista — SP		1	1	1	4.241.804,97	4.234.755,72	4.227.933,87	0,49	0,49
	Taubaté Shopping Center (25% fração ideal) Av. Charles Schneider, 1.700 — Taubaté — SP		1	1	1	7.883.658,59	7.868.420,43	7.853.673,81	0,91	0,91
D7.1	Direitos a Receber		1	1	1	1.252.150,76	1.528.066,60	1.841.850,20	0,18	
	Aluguéis e Taxas		1	1	1	1.252.150,76	1.528.066,60	1.841.850,20	0,18	0,18
D8	Outros Investimentos Imobiliários		1	1	2	727.019,29	727.019,29	774.667,00	0,09	
	Minas Shopping (fração ideal) Av. Cristiano Machado — Bairro União — MG				1			47.647,71	0,01	0,01
	Norte Shopping (20% fração ideal) Av. Suburbana, 5.474 — RJ		1	1	1	727.019,29	727.019,29	727.019,29	0,08	0,08
E	EMPRÉSTIMOS AOS PARTICIPANTES					3.668,39	3.668,39	3.668,39	0,00	
E1	Empréstimos aos Participantes					3.668,39	3.668,39	3.668,39	0,00	
F	FINANCIAMENTOS AOS PARTICIPANTES					44.706,58	44.651,20	44.384,19	0,01	
F1	Financiamento aos Participantes					44.706,58	44.651,20	44.384,19	0,01	
G	OPERAÇÕES CONTRATADAS COM PATROCINADORA		1	1	1	11.414.454,95	11.528.579,30	9.535.144,68	1,26	
G1	Operações Contratadas		1	1	1	11.414.454,95	11.528.579,30	9.535.144,68	1,26	
	CBTU		1	1	1	11.414.454,95	11.528.579,30	9.535.144,68	1,26	1,26

QUADRO III — DESENQUADRAMENTO — APLICAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	$ DESENQ.	Obs

QUADRO IV — JUSTIFICATIVAS

DIRETOR

ASSINATURA

CPF: 431.866.707-53

NOME COMPLETO: CARLOS A. PINTO DA SILVA

MOD.SNPC/MPS

CONTADOR SCTB/TRC-PSS

ASSINATURA:

C.R.C. 401.780-1

NOME COMPLETO: CARLOS SANTORO

Procure seus direitos

Publicamos abaixo relação de 237 participantes da REFER que necessitam regularizar seus cadastros, a fim de garantir a regularidade do pagamento de suas suplementações.

Para esclarecimento de qualquer dúvida entre em contato com a REFER, através da Central de Atendimento pelo telefone 0800-26-6362, sem qualquer ônus para você.

O interesse é seu. Procure regularizar logo sua situação:

Relação de participantes

Nome	Matrícula
Adão Correia da Silva	01.22.602.038
Adão Pereira Ribeiro	01.63.057.666
Adelaide da Silva Tut Flávio	01.32.018.164
Adenisa da Glória Abreu	01.25.040.492
Adília Bernardino Feliciano	01.62.060.134
Adjalme Navarro Tut Denise	01.22.400.738
Alahyr Valle Correa da Silva	01.22.496.706
Alayde Gonçalves	01.22.927.866
Alba Rejane de Souza	01.25.039.246
Almir Ramalho	01.22.400.953
Almiro Arend Tutor	01.63.054.779
Alvim dos Santos	01.22.000.808
Amauri Inácio de Lima	01.50.036.923
Anália Valente Correa	01.22.495.007
Angelita Nascimento de Souza	03.03.008.022
Antonia Soares Carvalho	01.21.007.979
Antonio de Paula Lisboa	01.23.045.953
Antonio José Alves Taioba	01.24.496.101
Antonio Paulino de Oliveira	01.21.019.908
Argemiro Braseiro de Freitas	01.63.051.993
Aristides Sebastião	01.22.519.220
Auta Pereira da Silva	01.21.061.003
Benaia Barbosa A. de Oliveira	01.40.024.303
Benedito Bibiano da Silva	01.32.017.325
Carlos Eduardo Azevedo Higino	01.23.064.457
Carmem Cardoso de Sá	01.32.007.393
Cecília Madalena de Souza	01.23.061.612
Célia Medeiros Furtado Araújo	01.13.000.194
Celina Santos	01.23.062.652
Cintia Aparecida da Silva	01.21.012.261
Clarice de Figueiredo Gomes	01.22.128.535
Clarinda Lima dos Reis	01.32.041.880
Cleonice Alves de S. Simões	01.14.045.537
Conceição Pereira Florêncio	01.24.403.970
Dagmar dos Santos	01.22.426.431
Dalmyra Milheiros Resende	01.22.856.352
Dalva Uchoa Colares	01.00.000.188
Dejanira de Almeida Gaspar	01.23.072.846
Diomar Ferreira	01.23.068.390
Dionísia Silva Dias	01.14.040.784
Dirce Lourenço	01.50.025.111
Djanira Mello Cordeiro	01.22.483.339
Edilene Nascimento Ferreira	01.00.003.903
Elcima Cunha de Oliveira	01.22.983.108
Elenice Pereira Pinto	01.25.042.282
Eliana de Araújo	01.31.022.647
Eliane do Carmo F. de Oliveira	01.22.016.568
Elizangela Ramos Carvalho	01.32.023.719
Elisete do Nascimento Castilho	01.22.035.741
Enestor José de Faria	01.22.859.934
Euclides da Silva	01.21.061.600
Euclides G. de Vasconcelos	01.22.000.670
Fátima Clemente	01.21.027.569
Fausto Gomes Ferreira Pontes	01.31.034.462
Fernaldo Paiva Filho	01.22.038.964
Flávia Aparecida Alves	01.30.011.286
Florentina dos Santos	01.25.042.282
Francelina Geraldo Tut Luzia	01.21.016.251
Francisco da Fonseca Middes	01.22.497.995
Francisco R.Moraes (Tut Ana)	01.24.523.692
Francisco Sebastião Ferreira	01.22.403.737
Gelcira da Costa Lopes	01.22.083.508
Genecy Rangel Vieira	01.23.041.485
Geni de F.Benincasa (Tutora)	01.32.016.650
Geralda Rocha Pinto	01.21.040.698
Geraldo Peixoto	01.22.524.617
Gicelia dos Santos Fagundes	01.22.010.482
Glória de Olivieira	03.22.033.187
Guilherme Winter	01.21.011.940
Guiomar R. dos Santos	01.23.065.674
Helena P. da Conceição	01.21.019.908
Helio Leal Correa da Silva	01.23.041.754
Helio Pereira da Silva	01.21.027.600
Helita da Silva Hauck	01.30.004.851
Hercília Maria dos Santos	01.22.860.165
Hildete de Mendonça Correa	01.23.068.676
Honorina dos Santos Amorim	01.25.038.077
Horténcia Maria de O.Lopes	01.21.014.449
Imperalina Pereira Amado	01.23.045.246
Ingrid Valéria Aranha Sena	01.11.028.096
Iracema Roldão João	01.31.034.216
Iracy Francisca M. Cardoso	01.25.037.088
Iracy Machado Pacheco	01.22.983.229
Iva Leonor Vicente Gonçalves	01.30.004.016
Ivani Conceição Silva	01.21.014.634
Izabel Pereira de Lima	01.32.028.441
João de Moura	01.24.983.199
João Luciano Rocha	01.21.011.940
João Mendonça	01.21.061.107
João Soares de Oliveira	01.22.521.798
João Valtrins	01.50.042.019
Joaquim de Oliveira Filho	01.32.026.461
Jordelino Fernandes	01.22.860.005
Jorge Guedes de Lima	01.22.000.557
José Candido de Paula	01.32.041.056
José Cortiz	01.22.504.686
José G. de Souza	01.22.505.082
José Lázaro da Silva	01.31.030.154
José Lucas Ferreira	01.21.061.177
José Luiz de Andrade	01.22.929.527
José Maria de Oliveira	01.22.403.909
José Moraes	01.22.524.351
José Ribeiro da Silva	01.14.045.943
José Vitória dos Santos Filho	01.21.021.798
Jurema de Jeseus Rabello	01.00.000.338
Jussara Pereira Rocha	01.22.006.280
Juvenal Alves do Amaral	01.32.021.657
Lea Maria A. Nogueira	01.22.964.133
Lea Weller	01.00.003.927
Leda Socorro S. Bueno	01.21.060.966
Leila Moura Mansur	01.23.067.636
Leonor Silveira da Silva	01.22.002.511
Levi Teixeira Chaves	01.24.080.703
Lourdes de Souza	01.22.403.808
Lucia Catarina R. Paixão	01.22.483.339
Lucia Freitas da Silva	01.22.000.996
Luciana Romeo Alves da S. Rojas	01.22.005.743
Luciene Aparecida da Silva	01.21.012.261
Lucila de Campos Cabral	01.32.011.073
Lupércia Bezerra L. da Fonseca	01.13.020.793
Luzia Delvino Falce	01.22.013.532
Mamede Marcionilo Braga	01.22.030.117
Manoel Antonio S. Nunes	01.23.039.395
Manoel José da Paixão	01.00.004.364
Manoel Ribeiro	01.32.025.774
Manoelita Simão Augusto	01.22.013.106
Margarete de Andrade Jara	01.32.040.983
Margarete Ferreira Fernandes	03.03.005.737
Maria Benedita R. Jacinto	01.32.042.299
Maria da Apparecida Valentim	01.22.523.368
Maria da Conceição Flores	01.22.002.142
Maria da Conceição Santos	01.22.524.733
Maria da Silva Marques	01.22.001.765
Maria de L. C. de Barros	01.00.001.227
Maria de Lourdes A. de Souza	01.22.002.747
Maria de Lourdes Alves Santos	01.14.041.408
Maria de Lourdes da Silva	01.00.000.794
Maria de Lourdes Novaes	01.14.041.700
Maria de Lourdes Queluz Duraud	01.32.042.051
Maria de Lourdes Souza Chagas	01.22.856.073
Maria de Nazeré Lara	01.21.008.484
Maria de Souza Ferreira	01.23.044.975
Maria do Carmo Rocha	01.24.523.841
Maria Edna Corguinha da Costa	03.03.006.402
Maria Ferreira de Oliveira	01.14.045.431
Maria Francisca T. da Silva	01.13.021.033
Maria José Braz da Costa	01.60.012.952
Maria José Coelho	01.21.013.124
Maria José Pereira Fonseca	01.23.066.942
Maria Lúcia Pinheiro da Silva	01.22.014.510
Maria Maciel da R. Felisberto	01.50.038.052
Maria Pereira de Oliveira	01.31.022.515
Maria Silvana Moreira Alves	01.22.000.281
Maria Yolanda de Oliveira	01.32.022.168
Marina Borges Dias	01.21.027.569
Marina de Oliveira Azevedo	01.22.007.337
Marisa de Souza	03.70.000.291
Mariza Sarmento de Oliveira	03.03.06.876
Marize Irene Kleinsorgen Paes	01.23.064.548
Marlene Varal	01.50.037.322
Meri Teresinha D. Rodrigues	01.60.011.399
Mirian Mendes Martins	01.22.888.023
Murillo Rodrigues de Castro	01.22.018.845
Nadir Francisco de Oliveira	03.70.001.106
Nadir Luiz Paes	01.25.039.886
Nair Vita de Arantes	01.21.015.065
Nancy Ramalho Drem	01.22.522.280
Natalina Luiza da Silva	01.22.497.236
Neide Moreira Paiva	01.22.928.547
Nélia Santos da Paixão	01.22.023.497
Neuza Terezinha Jorge	01.32.026.498
Neuza dos Santos	01.22.126.457
Nilma Juventina Ribeiro	01.21.048.370
Nilo Menezes Ferreira Filho	01.23.041.504
Nilson Nunes Machado	01.32.041.756
Noel de Souza	01.22.438.332
Noema Farias Albuquerque	01.32.015.294
Nomesia Ramos Dias	01.21.060.591
Odulio Leite de Brito	01.32.017.766
Olga Alves de Araújo	01.22.409.228
Olga Gomes Rodrigues	01.23.047.195
Ondomar Campos Machado	01.22.004.838
Onezimo Marcelo de Souza	01.24.004.611
Onofre Pedro de Morais	01.24.002.213
Orlandina da Silva de Oliveira	01.22.518.511
Ornelino Antonio do Carmo	01.21.047.422
Osmar José de Oliveira	01.22.523.219
Oswaldo Vieira	01.63.058.732
Ovídio Lopes	01.50.021.754
Patrícia Leonora da Silva	01.22.015.224
Pedro Ribeiro dos Santos	01.20.020.301
Pergentino Freire Sales	01.22.524.380
Raimunda Dias Vargas	01.24.080.040
Raimunda do Carmo G. Pinto	01.20.022.798
Rilza Faislon	01.90.004.258
Rosa Bartilotti	01.14.044.090
Rosa Maria de Freitas Ferreira	03.25.042.137
Rosemeri da Luz Barbosa	03.03.008.165
Ruth Rodrigues Esberard	01.22.006.591
Sandra Helena Coelho Molina	01.22.518.537
Santina Dileta de Mello	01.63.085.059
Saturnino José da Silva	01.31.022.346
Sebastião B. dos S. Ferreira	01.23.043.872
Sebastião F. Madeira Filho	01.22.405.592
Sebastião Pereira Benevido	01.24.080.434
Sebastião Soares Mariano	01.22.495.611
Severino de Olveira	01.22.002.610
Severino Manoel da Silva	01.13.011.488
Shirley Martins Santana	01.24.524.118
Sidália Batista de Jesus	01.14.047.980
Sueli Aparecida de Oliveira	01.21.011.106
Sueli Fernandes Tristão	01.22.023.964
Sueli Galvão da Costa	01.63.051.123
Sueli Sensa	01.22.027.619
Tania Maria Correa Borges	01.14.044.359
Tania Terezinha F. Hernandez	01.63.058.804
Tarcísio Batista de Oliveira	01.24.496.361
Teotonio Francisco Belo	01.22.524.190
Terezinha Nascimento Dias	01.22.005.304
Thereza G. Nasti Veiga	01.50.011.876
Thereza Jacintha de Souza	01.22.041.304
Valdir Nogueira dos Santos	01.21.061.054
Valentim Alves Correa	01.32.042.963
Vanda Coelho T. do Nascimento	03.25.040.950
Vera Judith de Paula Sobral	01.31.023.053
Vera Lucia Freitas	01.40.023.210
Vera Maria da Silva	01.22.001.523
Vilma Augusto	01.22.004.887
Waldeth Tavares de Santana	01.22.525.342
Walter de Paula Leite	01.22.001.213
Wanda Miranda Brum Gama	01.22.521.372
Wilson Carlos da Rocha	01.22.126.445
Wilson Martins	01.24.034.086
Zenaide Tavares Amaturo	01.22.503.889
Zilda Aguiar de Giacomo	01.22.421.230
Zurea Moitinho da Rocha	01.22.466.497

Participantes da REFER exigem suas garantias e repudiam ações judiciais

A transparência difundida no último número do Expresso REFER, através do editorial do Diretor de Seguridade Almir Gaspar e também da transcrição do artigo do Diretor-Superintendente Aloysio de Azevedo e, de muitas matérias que deixaram clara a atual situação da Fundação e as medidas para sua recuperação, tiveram a mais ampla repercussão entre os participantes ativos e assistidos.

O número de telefonemas dirigido à Central de Atendimento e à Assessoria de Comunicação Social e Marketing, da Fundação foi significativo, em protesto, principalmente, as ações judiciais desenvolvidas por alguns participantes, entre os quais ex-ocupantes de importantes cargos nas patrocinadoras e na própria REFER.

Os que acionam a REFER

O Expresso REFER, instrumento de informação da Fundação, atendendo às solicitações, publica abaixo a relação dos participantes que estão acionando judicialmente a REFER.

É importante lembrar que a REFER é uma instituição sem fins lucrativos e que pertence aos seus 70 mil participantes.

Estas ações, se vencedoras, subtrairão da Fundação valores em torno de R$ 80 milhões o que, prejudicará profundamente o seu plano atuarial e, consequentemente, aos demais participantes que hoje ja usufruem do benefício de suplementação da aposentadoria (27 mil assistidos) e aos que em atividade, pagam mensalmente, pela sua garantia de um melhor futuro na aposentadoria.

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Abbadia G. da Silva Alle, **Abram** Alberto Becman, **Agostinho** Soares Pacheco, **Aldith** Carvalho, **Aldo** Marsili, **Álfio,** Russo, **Alfredo** Arantes Filho, **Alice** Proença, **Aloísio** V. de Barros, **Altamir** Brito de OLiveira, **Álvaro** de Frontin Werneck, **Alvermar** Luiz Lopes Baranna, **Alzira**, Angela Câmara Soares, **Amaro** Eugênio de Lima, **Amaro** José de Moura, **Amaury** Teixeira Campos, **Américo** Paulo Nano, **Amilcar** Teixeira, **Anélio** Guedes Veiga, **Anésio** Soares de Paula, **Antenor** Custódio Alves, **Antenor** Gonçalves, **Antônio** Alves Mendonça, **Antônio** Augusto d'Alkimim, **Antônio** A. Lima Jr; **Antônio** Carlos Teixeira, **Antônio** da Silva Maciel, **Antônio** de Andrade Torres, **Antônio** de Carvalho, **Antônio** de Mello Moraes, **Antônio** Franco, **Antônio** José d'Araújo Pessoa, **Antônio** Martiniano da Silva, **Antônio** M. C. R. Barros, **Antônio** M. G. Barbosa, **Antônio** Nogueira Leal, **Antônio** Patrocínio Paixão, **Antônio** Salazar Villaça, **Antônio** Spinelli, **Ari** Rodrigues Pereira, **Arita** de Jesus Mendonça, **Arlete** de Queiroz V. Freire, **Armando** Meton de A. Fialho, **Armando** M. Abath, **Arnaldo** Prado Curvello, **Arnaldo** Sampaio Ribeiro, **Aroldo** do Carmo Borba, **Artêmio** Caetano, **Ary** Marques Pinheiro, **Ary** Rodrigues, **Athaydes** C. Ribeiro, **Aubiérgio** B. de Souza, **Augusto** Cezar Rios, **Aury** Sampaio, **Benjamin** Nudelman, **Bento** David Gomes, **Bernardino** Capell Ferreira, **Bernardino** dos Santos Silva, **Bernardo** de Souza Cruz, **Bronislovas** Maziliauskas, **Carlos** A. Padilha de Figueredo, **Carmem** V. Silva P. Simões, **Cid** Braga, **Clara** Kosminsky, **Clóvis** Gonçalves Pereira, **Clóvis** Magalhães, **Colombano** Ayres Alvarenga, **Darcy** Tronconi da Motta, **Dario** Avellar de Oliveira, **David** Schechter, **Dionéia** Teixeira de Carvalho, **Dirceu** Braga de Schechter, **Dionéia** Teixeira de Carvalho, **Dirceu** Braga de Freitas, **Dolores** Moreira de Souza, **Domingos** Dare, **Domingos** D. A. de Assunção, **Doralice** Ramos da Silva, **Edésio** Lins e Silva, **Edmundo** Dias da Motta, **Edmundo** Oberg, Edna Machado Bastos, **Ednaldo** Macedo Duarte, **Edson** da C. Lins, **Eduardo** Arouca de Andrade, **Eduardo** da Silva Alves, **Eduardo** Levindo Coelho, **Edvaldo** Pereira dos Santos, **Efrain** David Cossvan, **Elmo** Reginato, **Eloy** Jacinto de Moraes, **Elsio** Grazioli, **Emerson** L. Jatobá, **Emil** Baracat, **Ennio** Rocha Soares, **Ercy** Lostorto Tripoli, **Ernani** Mazza Weternick, **Euclides** de Carvalho Bastos, **Eunice** Motta de Mello, **Eunice** Vieira Martins, **Evaristo** dos Santos, **Everardo** de Andrade Correa, **Fenelon** Cunha Kozlowski, **Fernanda** Fernandes Berford, **Fernando** Chagas Pereira, **Fernando** dos Santos Lima, **Fernando** José Hasselmann, **Fernando** Lugarinho, **Fernando** Simões Pimentel, **Flávio** Dias Pinto da Silva, **Flávio** Garcia de Souza, **Florêncio** A. da Silva, **Floriano** Chermont, **Francisca** Cardoso Campos, **Francisca** Pelosi Campos, **Francisco** B. Cavalcanti, **Francisco**Gazineu Filho, **Francisco** José C. O. Braga, **Francisco** Orlando Este, **Francisco** P. B. de Albuquerque, **Francisco** Rodrigues da Silva, **Francisco** Sanches Domingues, **Francisco** Sesquini, **Francisco** Soares A. Sobrinho, **Francisco** Soares F. Filho, **Gabriel** Ferreira Melido, **Gedalva** B. dos Santos Dias, Genésio Pereira dos Santos, **Genny** de Almeida Ferraz, **Genoveva** Maran **Rivertti, Gentil** Gobbo, **Geraldo** Angilberto de Azevedo, **Geraldo** Costa Guimarães, **Geraldo** de Aquino Chaves, **Geraldo** de M. Campos Girardi, **Geraldo** G. dos S. Ribeiro, **Geraldo** Meirelles, **Geraldo** Tavares Simões, **Geraldo** Trancon Costa, **Gil** Santos, **Gilberto** G. dos S. Ribeiro, **Gilson** Bottacin, **Gilson** da Silva Azevedo, **Gilson** Fernandes Cruz, **Gilvan** Gomes de Freitas, **Goya** de Medeiros Trancoso, **Guary** Teixeira Campos, **Guilherme** Tavares da Silva, **Harley** Anselmo, **Hélcio** Azevedo de Souza, **Helena** B. Ferreira Menezes, **Hélio** Antônio Q. de Souza, **Hélio** Banhos Nogues, **Hélio** de Alencar Arrais, **Hélio** de Castro Tameirão, **Hélio** de Figeureido Motta, **Hélio** de Souza Ribeiro, **Hélio** Duarte do Nascimento, **Hélio** Estelita Pinheiro, **Hélio** Rubens D. Itapicurú, **Helvécio** Lapertosa Brina, **Hertz** Magalhães, **Hilmar** Diniz Paiva, **Hilton** Fernandes Sampaio, **Horácio** Madureira, **Huber** Moura Vianna, **Hugo** da Rocha Reis, **Hugo** Siqueira César, **Ilda** Joaquim, **Ilmar** Mafra, **Ivanildo** Marinho de Barros, **Inaldo** P. de Lira, **Ione** dos Santos, **Irineo** Ramires Leão, **Jacinto** Marcília de Souza, **Jair** Tavares Fernandes, **Jairo** Cerqueira da Motta, **Jayme** de Olveira, **Jayme** Faibicher, **Jayme** Gonçalves Marques, **Jesus** de Paula Ramos, **Jesus** Moreira de Souza, **João** Alves, **João** Alves Custódio, **João** Batista Viggiano, **João** Bittencourt da Silva, **João** C. A. de Miranda, **João** da Silveira Bicalho, **João** Esteves Netto, **João** Fernandes Leite, **João** Francisco Baeta Costa, **João** V. de Torres Júnior, **Joaquim** Manoel de S. Arcoverde, **Joaquim** Pacheco Americano, **Joaquim** Pacheco Americano, **Joaquim** Ricardo de Oliveira, **Joema** de Carvalho Pereira, **Jofre** Loureiro, **Jorge** Baptista Bianchi, **Jorge** Cruz de Oliveira, **Jorge** Gonçalves de Magalhães, **Jorge** Vasconcelos Chaloub, **José** Alfredo Unes, **José** Alvares Filho, **José** Augusto Couto Martins, **José** Augusto dos Santos, **José** Ávila de Oliveira Filho, **José** Caetano R. Horta Neto, **José** Carlos M. de Albuquerque, **José** Carvalho Filho, **José** Clementino de Araújo, **José** Corrêa Neto, **José** Cristino Leão, **José** de Oliveira, **José** de Sá G. do Amaral, **José** de Souza Reis, **José** Dornelas Rizo, **José** Fernandes da Silva, **José** Francisco R. Pombo Netto, **José** H. P. Martins, **José** Josaphá, **José** J. D. Fernandes Neto, **José** Leal José, Lúcio de Sena, **José** Manuel do Nascimento, **José** Milton Nanes, **José** Pasquini Filho, **José** Pereira, **José** Raymundo N. de Oliveira, **José** Roberto Arieta, **José** Sampaio, **José** Thaumatugo Corrêa, **Júlio** Rouanet, **Juracy** de Jesus Almeida, **Jurandyr** Silva Martins, **Jurandyr** Vieira Simões, **Lauro** Martins, **Lázaro** de Oliveira, **Leonilda** Gatti, **Linda** Tentor Ribeiro, **Luiz** Carlos de Araújo, **Luiz** Carlos de Niemeyer, **Luiz** Fernando L. Coelho, **Luiz** Pandolfi, **Luiz** Pereira de Faria, **Luiz** Regole Rocha, **Luiz** Rodrigues Palma, **Lydio** Alvite, **Manoel** Bicas, **Manoel** de Carvalho Barbosa, **Manoel** Vieira de Almeida Ramos,**Maria** Angelina Muller, **Maria** Apparecida L. Vidoviche, **Maria** de Lourdes M. A. Velho, **Maria** do Carmo Borges Pires, **Maria** do Rosário M. de Carvalho, **Maria** E. de A. Cunha Filgueira, **Maria** Fernanda Éboli Lopes, **Maria** Guiomar Chaves Leite, **Maria** Helena David de Souza, **Maria** José de Brito e Silva, **Maria** José de M. Campos, **Maria** José Machado de Araújo, **Maria** Lúcia Chagas Silva, **Maria** T. de Albuquerque, **Marino** Coelho Xisto, **Mário** Augusto C. do E. Santos, **Mário** César Silva, **Mário** Lúcio Brandão, **Martinho** de Araújo Silva, **Martius** Petain de A. Milton, **Mauro** Rolf F. Knudsen, **Milton** Basaglia, **Milton** de Freixo Lobo, **Milton** Mário Rossi, **Moacir** Santos Torres Barbosa, **Moacyr** Boscardini, **Moacyr** Figueira de Souza, **Morvan** Dantas, **Murilo** Pessoa, **Nair** Gervásio dos Santos, **Napoleão** José Vieira, **Neide** de Oliveira Carvalho, **Nelson** Gonçalves Damásio, **Nelson** Leonardo, **Nelson** Ribeiro de Castro, **Nelson** Teixeira Marinho, **Nestor** Rocha, **Neuza** d'Almeida, **Newton** Atanázio Lima, **Newton Camargo Barreto, Newton** Castilho, **Newton** Gonçalves da Silveira, **Newton** Paulo Cruz,**Ney**Maia Figueiredo de Paula,**Nilo**Lazary Teixeira, **Nilo** Sanches, **Noé** de Figueiredo, **Noêmia** da Silva Cabanelas, **Norman** Jonhson Peres, **Octaviano** Favareto, **Octávio** Azevedo de Souza, **Octávio** Rizzo, **Odair** Monteiro, **Odette** C. de Albuquerque, **Odyedio** Pereira Coutinho, **Olavo** Marinho Spíndola, **Olímpio** Avalone, **Olímpio** Soares de Oliveira, **Olívio** d'Aguiar Ferreira, **Omar** Teixeira Pais, **Oscar** Gabriel Fiune Bucceroni, **Oswaldo** Marques Cardeal, **Oswaldo** Monachesi, **Otaviano** Carvalho de Souza, **Paulo** de Tarso Costabile, **Paulo** Flores de Aguiar, **Paulo** Mazzuccheli Júnior, **Paulo** Miguel, **Paulo** Ribeiro de A. Lima, **Paulo** Rodrigues Sobrinho, **Pedro** de Andrade Carvalho, **Pedro** de Oliveira, **Pedro** Galvão Franca, **Pedro** Ladislau Domingos, **Pedro** V. Arroxellas G. Júnior, **Plácido** Lapertosa, **Plauto** Adroaldo dos S. Facin, **Queralia** Abbes, **Raimundo** Honorato J. de Freitas, **Raul** M. Guimarães, **Roberto** Milton da Fonseca, **Roberto** Nístico, **Roberto** Rodrigues Monteiro, **Rolando** Marinho Priviero, **Romero** Alves G. Ferreira, **Rubens** B. de Castro, **Rubens** Marcal, **Rubens** Rodrigues da C. R. Filho, **Rubens** Zanotti Medeiros, **Sebastião** Herculano de Matos, **Sebastião** Ribeiro Amaral, **Sérgio** Pinto de Miranda, **Sérgio** Régis Alencastro Mattos, **Sérgio** Varollo, **Severino** Inácio do Nascimento, **Sidney** Iumatti, **Sílvia** Marques Esteves, **Sinval** Galiza da Silva, **Solon** Canto de Oliveira, **Solon** Furtado Sardinha, **Syrio** Siepmann, **Targino** Ribeiro Filho, **Teresina** Gomide Amaral, **Terezinha** de Jesus S. Fonseca, **Therezinha** S. de O. Fumagalli, **Tito** Augusto da Silva Fonseca, **Ubirajara** de Souza, **Válter** G. Leite, **Vera** Judith de Paula Sobral, **Waldemar** Gionco, **Waldemar** Vieira Simões, **Waldir** Couto, **Waldir** de Oliveira, **Waldyr** Dantas Victoria, **Walter** Luiz Ramos, **Walter** Mendonça, **Walter** Muniz, **Washington** Martins dos Santos, **Wilson** Garcia, **Wilson** Marinho, **Wilson** Módulo, **Yolanda** Cirne da Cunha, **Yolanda** de Souza, **Zacarias** Silvestre Neto, **Zaíde** Macedo Chibulb, **Zuléa** Maria da Costa Bruzzi.

CONVÊNIOS

A REFER, na permanente busca do bem-estar dos seus participantes ativos e assistidos e, sem nenhum ônus ou vantagens à Fundação, assinou convênios com vários estabelecimentos comerciais, visando descontos para os participantes ativos e assistidos. De início, a medida entrou em eficácia no Rio de Janeiro, mas, gradativamente, se estenderá a outras localidades.

Até o momento, a REFER já acertou descontos com as seguintes empresas:

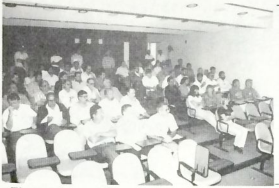
Descontos:
Curso Miguel Couto Ltda. 5%
Endereços cadastrados para o convênio:
Tijuca
Rua Conde de Bonfim, 214 5%
Rio de Janeiro
Tel: 248-1899 — 264-2737
Ilha do Governador
Estrada do Galeão, 1.312 5%
Rio de Janeiro
Tel: 462-3126
Barra da Tijuca
Av. das Américas, 443-C
Rio de Janeiro
Tel: 325-2863
Centro
Rua Sete de Setembro, 43/2 5%
Rio de Janeiro
Tel: 221-3382 — 252-8251
Méier
Rua Dias da Cruz, 79/3º 5%
Rio de Janeiro
Tel: 595-9524
Spazio Della Forma
Rua da Candelária, 21
Rio de Janeiro
;5% sobre o valor das mensalidades do Club de Ginástica e 10% sobre os valores do Centro de Estética e Cabeleireiro
Dermatus Farmácia Dermatológica Ltda. 10%
Endereços cadastrados para o convênio:
Copacabana
Rua Djalma Ulrich, 194 10%
Rio de Janeiro
Tel: 521-2895
Leblon
Rua Conde de Bernadote, 26 — Loja 117 10%
Rio de Janeiro
Tel: 294-5344
Tijuca
Rua Conde de Bonfim, 232 — Loja A 10%
Rio de Janeiro
Tel: 568-5140
Centro
Rua da Assembléia, 10 — Loja 20-A
Rio de Janeiro
Tel: 531-2017
Heurística Consultoria de Sistemas Ltda. 10%
Avenida Marechal Floriano, 45/6º
Centro — Rio de Janeiro
Tel: 516-1806
Drogaria Popular Ltda. 10%
Endereços cadastrados para convênio:
Centro
Rua Senhor dos Passos, 91 10%
Rio de Janeiro
Tel: 221-9956 — 224-8063
Niterói
Rua da Conceição, 27 10%
Niterói — Rio de Janeiro
Tel: 719-1142
São João de Meriti
Rua da Matriz, 343 10%
Tel: 756-4627
Centro Educacional da Lagoa 10%
Rua Maria Angélica, 294/310
Jardim Botânico — Rio de Janeiro
Tel: 537-7995
Papelaria Apollo Ltda. 10%
Rua Teófilo Otoni, 63
Centro — Rio de Janeiro
Colégio Hélio Alonso 10%
Endereços cadastrados para convênio:
Unidade Botafogo
Rua da Matriz, 63
Tel: 286-7635
Cursos oferecidos:
Pré-Escolar
1º Segmento do 1º Grau (CA à 4ª Série)
2º Segmento do 1º Grau (5ª à 8ª Série)
2º Grau — Preparação para vestibular
Horário integral (Pré-escolar à 8ª Série)
Atividades de complementação curricular
Educação Física
Educação Ambiental
Música
Artes
Informática
Inglês
Eventos Culturais
Sondagem e orientação vocacional
Espaço Físico
Laboratório de Informática
Laboratório de Ciências
Salas com TV e Vídeo
Espaço Ecológico
Biblioteca
Área de Lazer Infantil
Horário Integral
Do Pré-escolar à 4ª Série — Estudo Dirigido, Atividades Recreativas e Esportivas como balé, natação, judô, passeios e Educação Ambiental — inclui 2 lanches e almoço.
De 5ª à 8ª Série — Estudo Dirigido, Informática, Inglês com convênio com a Cultura Inglesa e atividades esportivas e culturais opcionais. Inclui 2 lanches e almoço.
Unidade Méier
Rua Lucídio Lago, 427
Rio de Janeiro
Tel: 281-3181
Cursos Oferecidos:
Pré-escolar
1º Segmento do 1º Grau (CA à 4ª Série)
2º Segmento do 1º Grau (5ª à 8ª Série)
2º Grau — Preparação para vestibular
2º Grau — Sistema de Crédito
Horário integral (Pré-escolar à 4ª Série)
Atividades de Complementação Curricular
Informática
Educação Ambiental
Música
Educação Física
Inglês
Formação de Equipes para competições
Sondagem e orientação vocacional
Eventos Culturais
Espaço Físico
Laboratório de Informática
Laboratório de Ciências
Sala de Vídeo
Biblioteca ampla
Espaço Ecológico
Piscina semi-olímpica com aquecimento
Ginásio Esportivo polivalente
Auditório
Área de Lazer infantil
Brinquedoteca
Horário Integral
Ao aluno que optar por esse turno, oferecemos Estudo Dirigido, Atividades Recreativas e Esportivas como balé e natação. Inclui alimentação (dois lanches e almoço).
Curso Hélio Alonso
Preparando você para o vestibular com apostilas atualizadas
Centro
Rua das Marrecas, 5
Rio de Janeiro
Tel: 240-7391
Méier
Av. 24 de Maio, 1.363
Rio de Janeiro
Tel: 281-6874
Madureira
Rua Carolina Machado, 362
Rio de Janeiro
Tel: 450-2838
Horários
Turno da manhã, tarde e noite
Intensivo
No princípio de agosto iniciaremos um curso intensivo de preparação para o vestibular que tem como característica o estudo comparado de toda a matéria de 2º Grau, através de exercícios com questões de vestibulares passados.
Plano de Descontos
Colégio Botafogo/Méier
Todos os segmentos — 10%
Curso Hélio Alonso
10% do preço da tabela
Droga Avenida Ltda. 5%
Endereços cadastrados para convênio:
Centro
Av. Rio Branco, 57-B 5%
Rio de Janeiro
Tel: 253-0793 — 263-0125
Tijuca
Rua Dr. Satamini, nº 156-D 5%
Rio de Janeiro
Tel: 234-4589
Rua Afonso Pena, nº 66 5%
Rio de Janeiro
Tel: 234-6123 — 228-5986
Center Academia
Visconde de Inhaúma, 69
Centro — Rio de Janeiro
Isenção de matrícula
Companhia do Ar
Escola de Aviação, Turismo e Hotelaria 10%
Praça Ana Amélia, 9/8º andar
Casa do Estudante do Brasil
Curso de Aviação 10%
Piloto privado de avião e helicóptero
Piloto comercial de avião e helicóptero
Agente de carga aérea (nacional e internacional)
Comissário de vôo
Formação de mecânico de vôo
Curso de Turismo 10%
Guia regional de turismo
Agente de viagens e turismo
Emissor de passagens aéreas nacional e internacional
Curso de Hotelaria 10%
Governança em Hotel
Recepção de hotel

Quem tem direito?

Qualquer participante ativo ou assistido poderá obter descontos. Para isso, basta apresentar aos estabelecimentos conveniados, a sua carteira funcional ou o último contracheque.

Solicitamos aos nossos representantes, que entrem em contato com a assistente social Maria Ilza Guedes Flintz Silva, telefone 223-1345, ramal 129, para obter informações de como proceder para que esses convênios sejam estendidos à sua localidade.

Informamos aos nossos participantes que a REFER não se responsabiliza pela qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelos conveniados.



Flagrantes fotográficos colhidos em palestras realizadas no Metrorec - Recife e, na SR-3 - Juiz de Fora

REFER: atual situação e perspectivas futuras

O diretor-superintendente engº Aloysio de Azevedo e o diretor de seguridade da REFER, engº Almir Gaspar, vêm desenvolvendo uma série de palestras sobre a Fundação, em atendimento às solicitações de órgãos de classe, em várias patrocinadoras.

Foram ministradas palestras a partir do mês de junho, nas localidades do Rio de Janeiro (sede da AENFER), na FAEF, em Brasília; na SR-4 e Associação dos Engenheiros da Santos-Jundiaí, em São Paulo; em Conselheiro Lafayete e na Sede da SR-3, em Juiz de Fora, Minas Gerais; no Recife, sede da SR-1 e no METROREC, Pernambuco; em Curitiba, sede da SR-5 e Associação dos Engenheiros, Paraná.

No decorrer das palestras foram colocados assuntos relacionados ao diagnóstico da REFER quanto à realidade em que a Fundação se encontrava em setembro de 1995, quando a atual diretoria assumiu. Nessa situação constatou-se, entre outras coisas, as dívidas das patrocinadoras, quanto ao recolhimento do que é descontado dos empregados, como também à contribuição da Empresa, assunto este que mereceu imediata atenção e equacionamento pela RFFSA. O déficit atuarial foi, de imediato, analisado adequando-se, assim, o balanço da REFER, referente a 1995, à realidade e transparência que a situação exigia. O **Expresso REFER** publicou na edição de abril, encarte especial tornando de domínio público, toda a realidade que envolvia a Fundação. Foi detectado, também, o impacto causado ao plano atuarial da REFER pela redução na taxa da patrocinadora, desde 1985, do percentual de 2,13%, à revelia da Secretaria de Previdência Complementar, fato que implica, hoje, significativamente, no déficit atuarial. Foram esclarecidos, ainda, assuntos relacionados à reserva de poupança dos participantes ativos, principalmente os que estão se desligando das patrocinadoras, após a efetivação dos projetos de estadualização e de privatização. Da mesma forma as chamadas ações judiciais movidas contra a REFER por um pequeno grupo de participantes assistidos, com fundamento nos chamados superávites. Mereceu destaque, em resposta a significativo número de perguntas, a situação dos empregados transferidos para as concessionárias da RFFSA, após a efetivação das privatizações.

Perspectivas futuras

Após ter sido, efetivamente, dimensionada a grandeza do problema e suas causas e, dado conhecimento ao participante, sem nenhum subterfúgio, da atual situação da REFER, através das palestras que foram desenvolvidas e de publicações, os diretores da Fundação, Aloysio de Azevedo e Almir Gaspar, esclareceram que era preocupação da Diretoria levar a todos, informações que proporcionassem ampla conscientização. Por esses motivos estavam percorrendo as Associações de Classe e mantendo continuadas reuniões com as patrocinadoras e com a Secretaria de Previdência Complementar.

Adiantaram, também, que encontrava-se em andamento pela REFER a revisão de todos os benefícios, com o objetivo de apurar se, historicamente, estes são pagos corretamente.

Foi ressaltado, ainda, que na Fundação se procede uma reformulação gerencial, calcada na informatização. Procura-se trabalhar com melhor qualidade e menor custo, haja vista a introdução da Central de Atendimento, através da qual o participante ativo ou assistido, de qualquer ponto do País, é atendido de forma imediata, através de um simples telefonema e sem qualquer ônus. Com essa medida, paulatinamente, são eliminadas as agências, sem prejuízo para o participante, de vez que através da Central é possível satisfazê-lo, diretamente da sede, com ganhos de qualidade e de velocidade.

Por sua vez encontram-se, também, adiantados os estudos que transformarão a REFER numa **Fundação Multipatrocinada,** onde cada empresa terá o seu próprio plano de benefícios. Aloysio de Azevedo disse que a REFER irá buscar outras empresas com sinergia ferroviária, que queiram constituir o seu Fundo de Pensão. Dentro desse entendimento a REFER está desenvolvendo outros tipos de planos tais como: **contribuição definida;** plano misto e, também, um progrma específico para os atuais participantes que estão ligados ao plano de **benefício definido,** para que possam fazer a opção, se assim desejarem, de um outro plano equilibrado e que lhes dê, realmente, segurança por ocasião de suas aposentadorias.

É importante, ainda, partir-se do pressuposto de que, quem paga um plano de previdência deseja conquistar as garantias de uma continuidade do mesmo padrão de vida, próximo ao que a família desfrutava quando da existência do seu provedor.

"Nenhuma dessas mudanças será efetivada sem que seja proporcionada ao participante a maior transparência, além de ser amplamente discutida" acrescentou Aloysio de Azevedo.

Em resposta as perguntas formuladas Aloysio de Azevedo ressaltou que "o ferroviário e o metroviário podem confiar na REFER, quanto ao seu projeto futuro. A diretoria da REFER está convencida do entendimento das patrocinadoras e do apoio recebido da Secretaria de Previdência Complementar. Todos são vistos como aliados. Defendem o mesmo propósito". Concluiu.

Mais perto dos participantes

Fundos investem em serviços de atendimento

O Diário dos Fundos de Pensão, edição de 02 de outubro, publicou ampla matéria em que fala da importância do atendimento ao participante, através de sistema on-line, como forma de responder as dúvidas de seus associados, simplificando o relacionamento com os participantes.

Na matéria aquele veículo da ABRAPP refere-se de forma elogiosa à Refer "que implantou a sua Central de Atendimento ao Participante há, aproximadamente 7 meses, tendo recebido até agora mais de 30.500 ligações. Segundo Ana Lúcia Torres, responsável pelo serviço, são recebidas em média 200 ligações diárias. O atendimento é feito por quatro atendentes treinados para a tarefa, das 8 às 17h30.

O saldo da experiência está sendo tão favorável que, uma outra associada, a Fioprev, animou-se a estudar a implantação de um serviço nos mesmos moldes.

Ana Lúcia disse que a existência do serviço ajudou a esclarecer muitas dúvidas dos participantes, sobre o eventual resgate da reserva de poupança, no caso daqueles trabalhadores que desejam informar-se melhor sobre o plano de incentivo à demissão voluntária lançado pela patrocinadora, a Rede Ferroviária Federal S/A.

O participante usa o serviço telefônico para solicitar o benefício e a Refer envia-lhe através do Correio um kit auto-explicativo, com informações detalhadas e a indicação de toda a documentação necessária. O trabalhador devolve por carta, utilizando-se para isso do envelope pré-pago por sua entidade".

SESEF amplia Centro Odontológico em Deodoro

A Gerência Regional do Rio de Janeiro do Serviço Social das Estradas de Ferro — SESEF informou que o Centro de Odontologia Integral de Deodoro, a partir do dia 1º de outubro, ampliou o número de serviço que vem sendo oferecido naquele PLANSFER. São eles: Endodontia (tratamento de canal); prótese (dentaduras —prótese removível), restauração metálica (blocos); cirurgias; periodontia, com tabela de preços diversificados, à vista ou parcelados, fato que torna acessível para todos o tratamento odontológico.

Ao mesmo tempo os CEPROS vêm desenvolvendo uma série de palestras em D. Pedro II, Engenho de Dentro e Deodoro, voltadas à programas de hipertensão e sobre a importância do aleitamento materno.

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

COMUNICADO

Aos empregados e aposentados da RFFSA e da AGEF que se habilitaram ao Pedido de Reserva de Ações da Malha **CENTRO-LESTE,** comunicamos que se encontra à disposição na Administração Geral da RFFSA, Praça Procópio Ferreira, 86, sala 950 — Divisão de Desenvolvimento da Organização — DIVORG, a Decisão DIR-398/96-BNDES, de 26.09.96, que autorizou a abertura de uma Linha de Crédito, por intermédio de Agente Financeiro, para aquisição de ações de emissão da **FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA,** nos termos do Edital PND/A 03/96-RFFSA.

Forum assinados vários contratos para modernização da FLUMITRENS, com a presença das seguintes autoridades, a partir da direita: Murilo Siqueira Junqueiro, Diretor-Presidente da FLUMITRENS; Paulino Talarico Corrêa, Diretor-Presidente da CBTU; Alcides Saldanha, Ministro dos Transportes; Marcello Alencar, Governador do Estado do RJ; Luiz Paulo Correa da Rocha, Vice-Governador do Estado do RJ, Francisco Pinto, Secretário de Transportes do RJ.

CBTU EM RITMO DE DESCENTRALIZAÇÃO

Desde que assumiu a Presidência da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), em junho deste ano, o diretor-presidente Paulino Talarico Corrêa, vem realizando, dentro do projeto CBTU/Bird 1, uma série de ações, para dar prosseguimento ao programa de transferências dos sistemas de trens urbanos da Companhia, que já estadualizou os de São Paulo, com a criação da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e os do Rio de Janeiro, com a instalação da Companhia Fluminense de Trens Urbanos (Flumitrens), tem como próximos passos, os de Recife e de Belo Horizonte.

FLUMITRENS (RJ)

Também em setembro, o presidente da CBTU esteve no Palácio Guanabara, no Rio, com o ministro dos Transportes, Alcides Saldanha, que veio assinar um conjunto de contratos e anunciar uma série de licitações de obras, com a remodelação de 15 estações; construção de três novas estações, 11 passarelas e 8,5 Km de muros de vedação ao longo da faixa ferroviária; extensão de electrificação de Saracuruna, recuperação de 21 trens da série 500, reforma e duplicação da alimentação do sistema de sinalização nos corredores Deodoro-Japeri e Deodoro-Santa Cruz; aquisição de 2 novos conjuntos de caminhões de linha e reboques e de 99.000 m3 de brita para lastro e a assinatura do Contrato para a recuperação de 12 trens da série 900. Essas obras, no valor de US$ 94 milhões, fazem parte do Programa de Recuperação dos Trens Urbanos do Rio, desenvolvido pela CBTU, e integram o Projeto de Descentralização dos Sistemas de Trens Metropolitanos Brasileiro, iniciado há dois anos e que tem contabilizado bons resultados.

Até o final de 97, início de 98, a população do Grande Rio terá 98 novos trens em circulação para atender a proposta da CBTU, que é a de transportar 1,2 milhão de passageiros/dia.

Recife

Visando integrar os 32 Km da Linha Sul ao Metrorec, formando uma rede estrutural de transporte urbano sobre trilhos de 60 Km, serão lançadas até o final do ano, em Recife, as licitações para um série de obras, que contam com o financiamento de US$ 204 milhões do Banco Mundial e contrapartida da União. Para isso, será eletrificado o percurso entre a Estação Recife e Cajueiro Seco, em Prazeres, perfazendo 13,5 quilômetros e; concluído mais 4,5 quilômetros desde o Terminal Integrado de Passageiros (TIP) até Timbi, em Camaragibe.

Com esses investimentos a CBTU pretende aumentar o número de passageiros que hoje é de 130 mil/dia para 400 mil. (Fonte CBTU).

Belo Horizonte

Em setembro, Paulino participou, em Belo Horizonte, com o governador Eduardo Azeredo e o prefeito Patras Ananias, do lançamento do programa de expansão do sistema de trens até Venda Nova, na região Metropolitana. Na ocasião foram assinados convênios com os governos estadual e municipal para a viabilização do projeto de desapropriação e reassentamento para expansão do metrô no trecho entre as estações de São Gabriel e Via Norte. O investimento para implantação das obras é de US$ 198 milhões, sendo a metade financiada pelo Banco Mundial e o restante pelo Governo Federal.

Com o projeto concluído, o metrô de BH terá 30 Km de extensão, 20 estações, 7 terminais de integração e 25 trens. Toda essa estrutura absorverá cerca de 320 mil passageiros/dia. O projeto da obra está em fase de datalhamento para ser licitado.

Chefe do Jurídico da REFER é empossado no Instituto dos Advogados

O advogado Francisco Lindolfo Portela Bezerra, chefe da Assessoria Jurídica da REFER, foi eleito membro efetivo do Instituto dos Advogados Brasileiros, como reconhecimento da classe ao que de há muito vem realizando em prol das ciências jurídicas do País.

A sua posse em sessão magna realizada no Instituto dos Advogados Brasileiros, dia 30 de setembro de 96, foi conduzida pelo jurista Hermann Baeta, presidente do Órgão.

AMUTREM realiza exposição de aquarelas

O Museu do Trem do Rio de Janeiro — AMUTREM, com o patrocínio da Rede Ferroviária Federal —RFFSA, inaugurou a mostra "Estações", do desenhista J. Fernandes, que permanecerá em exposição até 12 de janeiro de 97.

Ao todo estão sendo expostas cerca de 36 aquarelas e guaches que retratam as mais antigas estações ferroviárias dos ramais da Central do Brasil, Leopoldina e Linha Auxiliar.

O Museu do Trem localiza-se na Rua Arquias Cordeiro, 1.046 — Engenho de Dentro. A exposição estará aberta de segunda à sexta-feira, das 10 às 16h; sábados e domingos, das 13 às 17h.

Nova diretoria assume na AMUTREM-RJ

A Associação dos Amigos do Museu do Trem do Rio de Janeiro — AMUTREM/RJ, entidade voltada a atividades culturais e recuperação do acervo ferroviário, tem nova Diretoria Executiva, que ficou assim constituída: Luiz Lourenço de Oliveira, Diretor Executivo; Ruben Eduardo Ladeira, Diretor Adjunto; Júlio César Fernandes, Diretor Tesoureiro.

POSSE DE FERROVIÁRIO NA ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES

O jornalista Fernando Abelha chefe da assessoria de Comunicação Social e Marketing da REFER, tomou posse, em agosto, da cadeira 19, na Academia de Letras, Ciências e Artes Anna Amélia — ALCAM, em sessão magna conduzida pelo Presidente da Casa do Estudante do Brasil, acadêmico Olegário Rodrigues Santiago.

Fernando Abelha, ex-chefe do Departamento de Comunicação Empresarial da RFFSA, é professor de Jornalismo da Universidade Gama Filho.

Na ocasião assumiu, também, a Diretoria Social da Academia.